



DICIONÁRIO DE DADOS HANSENÍASE

Apresentação

Dados abertos consistem em dados legíveis por máquina, em formato não proprietário, acessíveis a qualquer pessoa para que, livremente, consiga utilizá-los, modificá-los e compartilhá-los em novos projetos, sítios e aplicativos ou para qualquer outro objetivo.

Sobre a base de dados

A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. A doença tem alta afinidade por atacar principalmente a pele, os nervos periféricos, as vias respiratórias superiores e os olhos. Se não tratada adequadamente, pode levar a deformidades físicas, incapacidades permanentes e complicações graves relacionadas à perda de sensibilidade nas áreas afetadas.

A hanseníase é uma das doenças mais antigas da humanidade, com registros históricos datando de milhares de anos. No entanto, apesar do longo histórico, a hanseníase continua sendo um problema de saúde pública em muitos países, especialmente em regiões em desenvolvimento, incluindo o Brasil, que ainda registra um número significativo de novos casos anualmente.

###

Transmissão

A hanseníase é transmitida principalmente por meio de gotículas respiratórias, liberadas por uma pessoa infectada ao falar, espirrar ou tossir. A transmissão, no entanto, exige um contato íntimo e prolongado com o doente, sendo que não há transmissão imediata ou fácil. Além disso, nem todas as pessoas expostas à bactéria desenvolvem a doença, uma vez que o sistema imunológico da maioria consegue combatê-la de maneira eficaz. É importante destacar que, após o início do tratamento, a pessoa com hanseníase deixa de ser contagiosa rapidamente.

###

Sintomas



Os sinais e sintomas da hanseníase variam de acordo com o grau de comprometimento da pele e dos nervos. Alguns dos principais sintomas incluem:

- ****Manchas****: Lesões na pele, que podem apresentar mudança de cor (geralmente esbranquiçadas ou avermelhadas), e perda de sensibilidade ao toque, à dor ou à temperatura.
- ****Dormência e formigamento****: Principalmente nas extremidades do corpo, como mãos, pés e rosto.
- ****Inchaço ou dor nos nervos****: Os nervos periféricos, em especial os das mãos, pés e cotovelos, podem ficar inchados ou doloridos.
- ****Fraqueza muscular****: Pode ocorrer nas mãos, nos pés ou no rosto, devido ao comprometimento dos nervos.
- ****Úlceras****: Lesões mais graves que podem ocorrer em áreas sem sensibilidade.

###

Classificação da Hanseníase

A hanseníase pode ser classificada em duas formas principais com base na quantidade de bacilos presentes no corpo do paciente: - ****Paucibacilar (PB)****: Forma menos severa, com até cinco lesões cutâneas e poucos bacilos presentes. Geralmente, os pacientes não são considerados muito contagiosos. - ****Multibacilar (MB)****: Forma mais grave da doença, com mais de cinco lesões cutâneas, maior número de bacilos e maior risco de transmissão.

###

Diagnóstico

O diagnóstico da hanseníase é feito principalmente por meio de exames clínicos, com a avaliação de lesões cutâneas e sintomas neurológicos. Exames laboratoriais, como a baciloscopia de lesões de pele ou biópsias, podem ser utilizados para confirmar a presença do *Mycobacterium leprae*.

###

Tratamento



O tratamento da hanseníase é altamente eficaz e está disponível gratuitamente em muitos países, incluindo o Brasil, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O esquema terapêutico recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é o tratamento com Poliquimioterapia (PQT), que combina diferentes antibióticos para combater a bactéria e prevenir a resistência ao medicamento.

O tratamento dura de 6 meses a 1 ano, dependendo da gravidade da doença (paucibacilar ou multibacilar). A hanseníase é curável e, após o início do tratamento, a pessoa infectada não transmite mais a doença.

###

Prevenção e Controle

A prevenção da hanseníase envolve a detecção precoce e o tratamento adequado dos casos, bem como o exame de contatos próximos do paciente para identificar possíveis novos casos. O diagnóstico precoce é crucial para prevenir incapacidades e deformidades causadas pela doença, além de interromper a cadeia de transmissão.

###

Estigma e Preconceito

Apesar de ser uma doença tratável e curável, a hanseníase ainda é cercada por estigmas e preconceitos. Historicamente, pessoas com hanseníase foram isoladas da sociedade, o que contribuiu para a manutenção de mitos e medos em torno da doença. Campanhas de conscientização e educação têm sido fundamentais para reduzir o estigma e promover o acesso ao tratamento adequado.

No Brasil, diversas iniciativas governamentais e de organizações não-governamentais (ONGs) buscam não apenas o controle da hanseníase, mas também a reintegração social dos pacientes curados, garantindo que eles tenham acesso aos seus direitos, incluindo o direito ao trabalho e à educação.

###



Situação no Brasil

O Brasil é um dos países que ainda enfrenta um número considerável de novos casos de hanseníase. Programas nacionais de controle da hanseníase, aliados à vigilância epidemiológica e ao tratamento acessível, visam reduzir os índices de prevalência da doença e eliminar as incapacidades físicas associadas à infecção.

###

Resumo

A hanseníase é uma doença que ainda persiste em muitos países, mas que pode ser tratada e curada com intervenção médica adequada. O papel dos gestores de saúde pública, profissionais médicos, e da sociedade em geral, é essencial para garantir a detecção precoce, o tratamento eficaz e a redução do estigma relacionado à doença, permitindo que pessoas afetadas possam se recuperar e reintegrar plenamente à vida social.

###

Sobre o Conjunto de Dados

Este conjunto de dados tem como objetivo fornecer uma visão abrangente para gestores de saúde, pesquisadores e o público em geral sobre o cenário da hanseníase no estado de Goiás.

Os dados incluem detalhes sobre a identificação dos casos, tais como datas de notificação, diagnóstico e tratamento, além de informações clínicas como a classificação da incapacidade física, forma clínica da doença e resultados da baciloscopia. Também estão presentes dados sociodemográficos, como faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade e ocupação dos pacientes.

##

Estrutura do Conjunto de Dados

- ****CID****: Código Internacional de Doenças (CID-10) da hanseníase (A30.9).
- ****Data de Notificação****: Data em que o caso foi notificado no sistema de saúde.



- ****Data de Diagnóstico/Sintoma****: Data de início dos sintomas ou do diagnóstico clínico.
- ****Tipo de Incapacidade Física Avaliada****: Grau de incapacidade física avaliada no momento do diagnóstico.
- ****Código do Município de Notificação****: Código IBGE do município onde o caso foi notificado.
- ****Município de Notificação****: Nome do município onde o caso foi notificado.
- ****Código do Município de Residência Atual****: Código IBGE do município de residência atual do paciente.
- ****Município de Residência Atual****: Nome do município de residência atual do paciente.
- ****Modo de Entrada****: Forma de identificação do caso, como novo caso ou encaminhamento de outros serviços de saúde.
- ****Tipo de Caso Novo****: Descrição da origem do novo caso, como demanda espontânea ou exame de contatos.
- ****Data de Início do Tratamento****: Data em que o paciente iniciou o tratamento.
- ****Data do Último Comparecimento****: Última data em que o paciente compareceu para acompanhamento.
- ****Data de Alta****: Data de alta médica, quando aplicável.
- ****Modo de Saída****: Situação de saída do paciente, como cura ou ainda em tratamento.
- ****Classificação Operacional****: Classificação da hanseníase em multibacilar (MB) ou paucibacilar (PB).
- ****Esquema Terapêutico Atual****: Esquema terapêutico utilizado, como PQT/MB/12 doses.
- ****Número de Doses Recebidas****: Quantidade de doses do tratamento recebidas até o momento.



- ****Número de Contatos Registrados****: Número de contatos do paciente que foram registrados.
- ****Número de Contatos Examinados****: Número de contatos do paciente que foram examinados.
- ****Número de Lesões Cutâneas****: Quantidade de lesões cutâneas apresentadas pelo paciente.
- ****Forma Clínica****: Classificação da forma clínica da hanseníase (Virchowiana, Dimorfa, etc.).
- ****Número de Nervos Afetados****: Quantidade de nervos afetados pela doença.
- ****Baciloscopia****: Resultado da baciloscopia (positiva, negativa ou não realizada).
- ****Faixa Etária****: Faixa etária do paciente (ex: 40 a 49 anos).
- ****Sexo****: Gênero do paciente (masculino ou feminino).
- ****Raça/Cor****: Autoidentificação da cor/raça do paciente.
- ****Escolaridade****: Nível de escolaridade do paciente.
- ****Ocupação****: Ocupação do paciente (quando informada).

##

Uso dos Dados

Estes dados podem ser usados para:

- Análise epidemiológica.
- Estudos acadêmicos.
- Planejamento de políticas públicas.
- Acompanhamento do tratamento da hanseníase.



Os dados são atualizados periodicamente para refletir novos casos e mudanças nas condições de tratamento.

##

Formato dos Dados

Os dados estão organizados em formato tabular, com cada linha representando um caso individual e os respectivos atributos descritos acima.

CAMPO/COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
_id	NUMÉRICO	ID
cid	ALFANUMÉRICO	CID
data_notificacao	NUMÉRICO	DATA NOTIFICACAO
data_diagnostico_sintoma	NUMÉRICO	DATA DIAGNOSTICO SINTOMA
tipo_incapacidade_fisica_avaliada	ALFANUMÉRICO	TIPO INCAPACIDADE FISICA AVALIADA
cod_municipio_notificacao	NUMÉRICO	COD MUNICIPIO NOTIFICACAO
municipio_notificacao	TEXTO	MUNICIPIO NOTIFICACAO
cod_municipio_residencia_atual	NUMÉRICO	COD MUNICIPIO RESIDENCIA ATUAL
municipio_residencia_atual	TEXTO	MUNICIPIO RESIDENCIA ATUAL
modo_de_entrada	TEXTO	MODO DE ENTRADA
tipo_caso_novo	TEXTO	TIPO CASO NOVO
data_inicio_tratamento	NUMÉRICO	DATA INICIO TRATAMENTO
data_ultimo_comparecimento	NUMÉRICO	DATA ULTIMO COMPARECIMENTO
data_alta	NUMÉRICO	DATA ALTA
modo_de_saida	TEXTO	MODO DE SAIDA
classificacao_operacional	TEXTO	CLASSIFICACAO OPERACIONAL
esquema_terapeutico_atual	ALFANUMÉRICO	ESQUEMA TERAPEUTICO ATUAL
numero_doses_recebidas	NUMÉRICO	NUMERO DOSES RECEBIDAS



numero_contatos_registrados	NUMÉRICO	NUMERO CONTATOS REGISTRADOS
numero_contatos_examinados	NUMÉRICO	NUMERO CONTATOS EXAMINADOS
numero_lesoes_cutaneas	NUMÉRICO	NUMERO LESOES CUTANEAS
forma_clinica	TEXTO	FORMA CLINICA
numero_de_nervos_afetados	NUMÉRICO	NUMERO DE NERVOS AFETADOS
baciloscopia	TEXTO	BACILOSCOPIA
faixa_etaria	ALFANUMÉRICO	FAIXA ETARIA
sexo	TEXTO	SEXO
raca_cor	TEXTO	RACA COR
escolaridade	ALFANUMÉRICO	ESCOLARIDADE
ocupacao	TEXTO	OCUPACAO